

# MULTIPLICANDO CONHECIMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA: EXPERIÊNCIA PAPS

**Emilyanne Victória Silva do Nascimento**

(E-mail: vicemilyanne@gmail.com)

Franklin Gabryell Pereira Fonseca

Sarah Olímpio Amorim de Carvalho

Isabella Helen de Andrade Pereira

Vitória Alves Batista

Clara Rittmeyer Ruiz

DOI 10.5281/zenodo.17675346

## Resumo

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes extensionistas no projeto de extensão Posto de Atendimento em Primeiros Socorros (PAPS), destacando as atividades desenvolvidas e os aprendizados adquiridos no decorrer das ações realizadas. **Metodologia:** Os discentes extensionistas selecionados passaram por treinamento baseado no protocolo XABCDE e estruturado em duas etapas: teórica e prática. A parte teórica abordou reconhecimento da PCR, etapas iniciais de atendimento, compressões torácicas e uso do DEA. A etapa prática contou com simulações supervisionadas com manequins. Após treinamento, os discentes desempenharam suas atividades realizando plantões, atuando como equipe socorrista em eventos e realizando capacitação com outros discentes. **Relato de Experiência:** O treinamento teve alta adesão e engajamento dos estudantes, que demonstraram interesse e comprometimento. As simulações práticas foram essenciais para o desenvolvimento de habilidades técnicas em situações de emergência. A atuação nas atividades propostas foi satisfatória. **Considerações Finais:** A participação no projeto PAPS contribuiu significativamente para a formação dos estudantes, integrando teoria e prática, fortalecendo competências técnicas e interpessoais, e promovendo uma atuação mais humanizada em urgências. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência.

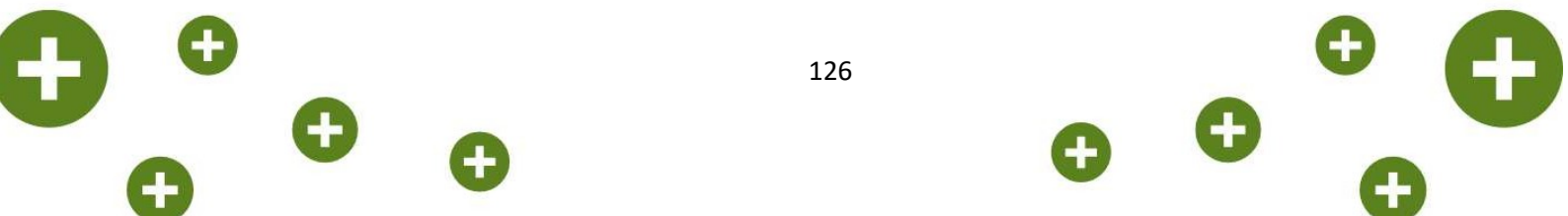
**Descritores:** Primeiros Socorros; Educação em saúde; Reanimação Cardiopulmonar.

## Introdução

O PAPS é um projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Enfermagem da Unipê, em João Pessoa - Paraíba, com o objetivo de oferecer atendimento pré-hospitalar inicial e promover ações educativas voltadas à comunidade. As atividades são realizadas tanto no Complexo laboratorial e Clínica Escola (COLACE), localizado no campus da instituição, quanto em eventos externos, a convite de diferentes organizações. A extensão universitária desempenha um papel fundamental ao integrar ensino, pesquisa e responsabilidade social na formação de profissionais de saúde. Ela é definida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, promovendo uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

A criação do PAPS surgiu da necessidade de formar estudantes mais preparados para atuar em situações de urgência e emergência, qualificando-os para a realização de primeiros atendimentos em diferentes cenários, além de promover a disseminação desse conhecimento para toda a comunidade acadêmica. Um estudo recente mostrou que treinamentos realizados por projetos de extensão universitária melhoram de forma expressiva o desempenho de leigos nas manobras de suporte básico de vida (SBV) e no uso do DEA (Ramos Filho *et al.*, 2023).

Além disso, a atualização da Resolução nº 688/2022 pelo Cofen reforça o papel da equipe de enfermagem na atuação rápida e segura nesses casos (COFEN, 2023). Segundo Souza, Silva e Costa (2021), o conhecimento em primeiros socorros é essencial para a minimização de danos e para a promoção da segurança em casos de emergência, sendo fundamental tanto para profissionais da saúde quanto para a população em geral. Assim, o projeto busca também sensibilizar a



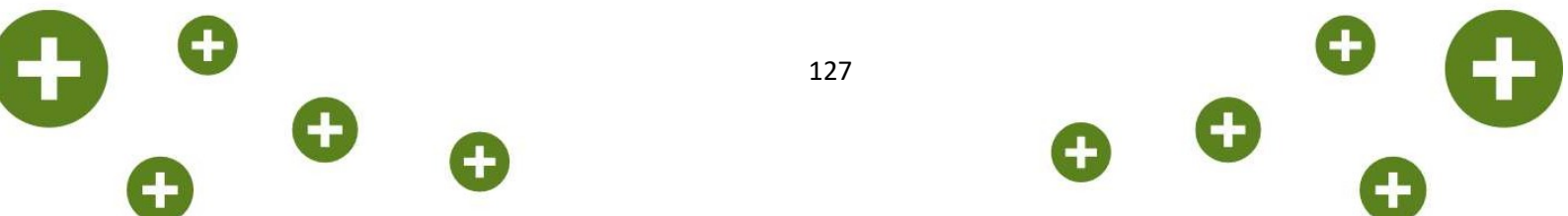
sociedade quanto à importância da atuação rápida em situações críticas, valorizando ações simples que podem salvar vidas.

A participação dos discentes extensionistas do projeto na vigência atual (semestre 2025.1) incluiu a capacitação inicial, composta por treinamentos e simulações, até as atividades de plantão no posto de atendimento. Os discentes vivenciaram experiências relevantes para sua formação, destacando-se a atuação como equipe socorrista em eventos acadêmicos e em ação educativa realizada com o curso de Fonoaudiologia, na qual foram demonstradas técnicas de suporte básico de vida, como a manobra de desengasgo e a RCP. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência vivenciada por discentes extensionistas no projeto de extensão PAPS, destacando as atividades desenvolvidas e os aprendizados adquiridos no decorrer das ações realizadas.

## **Metodologia**

O presente estudo configura-se como um relato de experiência de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, referente às ações desenvolvidas pelo projeto de extensão PAPS, vinculado ao Centro Universitário de João Pessoa (Unipê). As atividades foram realizadas no primeiro semestre de 2025 e envolveram discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fonoaudiologia, Biomedicina e Fisioterapia.

A experiência foi estruturada em duas etapas distintas e complementares. A primeira fase consistiu em um programa de capacitação direcionado aos discentes ingressantes no projeto de extensão. Através de oficinas teórico-práticas, foram abordados os princípios do atendimento inicial em situações de urgência e emergência, seguindo o protocolo XABCDE (exsanguinação, abertura

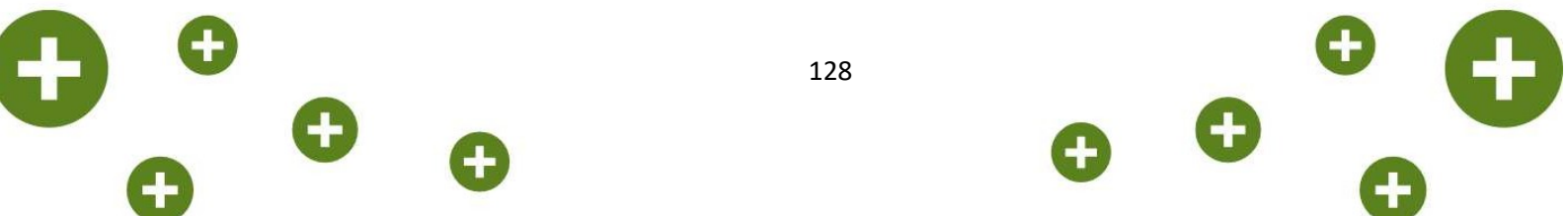


de vias aéreas, respiração, circulação, estado neurológico e exposição). Visando o aprimoramento contínuo da equipe, encontros semanais foram realizados para reforçar o aprendizado e discutir casos práticos. A formação ocorreu em ambiente universitário, utilizando simulações realísticas de urgências e emergências, com o acompanhamento de discentes e docentes com experiência prévia no projeto.

A segunda etapa iniciou-se em 22 de março de 2025, com a atuação prática dos discentes na clínica-escola de enfermagem da Unipê. Nesse espaço, os extensionistas estavam disponíveis para prestar atendimento e também para conduzir capacitações, conforme acordado com outros cursos. Como exemplo, nos dias 22 e 24 de abril, foi realizada uma sessão de treinamento para a turma do 8º período do curso de Fonoaudiologia. Esta atividade foi organizada em colaboração com os docentes do curso e teve como objetivo instruir os alunos sobre os conteúdos de primeiros socorros, a melhor forma de abordagem em situações críticas e a revisão de conhecimentos prévios. A sessão seguiu uma metodologia que combinou a explicação teórica com a prática supervisionada, com foco em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e manobras de desengasgo, fazendo uso de bonecos simuladores, reanimadores e pocket mask.

### **Relato de experiência**

No primeiro semestre de 2025, o projeto de extensão intitulado PAPS abriu um novo processo seletivo para admissão de membros, sendo a oportunidade de inscrição aberta para todos os cursos de graduação presentes na instituição, pois entende-se que suporte básico de vida e técnicas de primeiros socorros devem ser ofertadas a qualquer indivíduo que deseje estar apto a lidar com situações de emergência. Para serem aprovados os discentes seguiram as etapas contidas no edital. A primeira



etapa de seleção foi o envio de uma carta de intenção, seguindo um modelo que estava referenciado no edital do projeto, e a etapa seguinte foi uma entrevista presencial na qual a entrevistadora foi a professora coordenadora do projeto.

Após a seleção, os novos extensionistas passaram por uma semana de integração onde foram adequadamente capacitados com atividades práticas de simulação, antes de fato começarem a exercer o cargo como socorrista extensionista. O projeto é composto através de escalas semanais, nas quais os alunos devem obrigatoriamente cumprir 6 horas semanais, sendo dois plantões em turnos diurnos e noturnos. Às sextas-feiras são realizadas oficinas de capacitação para os extensionistas, que são ministradas por profissionais de referência, favorecendo a formação dos alunos e tornando-os aptos para lidar com as possíveis ocorrências recebidas no posto de atendimento do projeto.

Além de plantões e capacitações ofertados, por ser conhecido como um projeto de referência dentro da instituição, em caso de algum curso promover eventos externos, o PAPS é convidado para estar presente e dar o suporte necessário em primeiros socorros.

Recentemente os integrantes foram requisitados para acompanhar atividades esportivas que estavam sendo ofertadas pelo curso de Educação Física, durante o evento as ocorrências foram solucionadas pelos alunos extensionistas com êxito, orientados pela professora colaboradora do projeto que estava presente no local.

Os extensionistas também estiveram à frente de uma capacitação de suporte básico de vida sobre técnicas de desengasgo adulto/pediátrico e reanimação cardiopulmonar (RCP), a convite do curso de fonoaudiologia, para os seus respectivos alunos e pacientes ou acompanhantes que estavam na sala de espera na clínica.

É importante salientar que, além das práticas, a extensão preza igualmente pelo desenvolvimento de pesquisas e posteriores trabalhos



de cunho científico, que tenham como objetivo contribuir para o campo da ciência e desenvolver habilidades acadêmicas necessárias para a construção de futuros profissionais capacitados, e seres humanos previamente aptos para lidarem com situações reais do dia a dia.

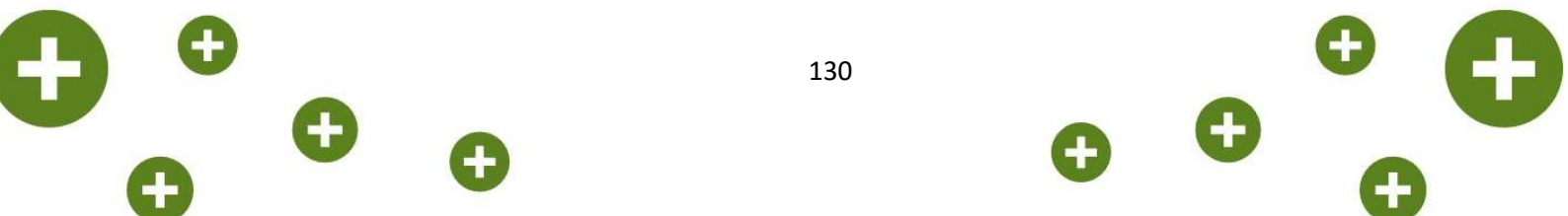
Diante desse cenário, torna-se importante conhecimentos específicos para oferecer uma melhora no cuidado oferecido nos atendimentos, podendo estar intrinsecamente relacionado com uma boa recuperação dos pacientes que recorrem aos serviços do PAPS, para que assim haja uma atenção humanizada, com olhar clínico, voltada às necessidades básicas de primeiros socorros no âmbito de suporte básico de vida.

### **Considerações Finais**

A experiência vivenciada no projeto PAPS contribuiu de forma significativa para a formação acadêmica e profissional dos discentes, ao possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em contextos reais de urgência e emergência. Por meio dos plantões, capacitações e ações externas, foi possível desenvolver competências técnicas e interpessoais fundamentais para a atuação em enfermagem. O projeto reforça o papel da extensão universitária como instrumento de integração entre ensino, pesquisa e responsabilidade social, promovendo uma formação mais completa e comprometida com as demandas da comunidade.

### **Referências**

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Cofen atualiza resolução sobre atendimento no Suporte Básico de Vida, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/cofen-atualiza-resolucao-atendimento-suporte-basico-vida/>. Acesso em: 2 maio 2025.



PARTICIPAÇÃO, Equipe. Extensão universitária: inovação curricular comprometida com a transformação social. *Participação*, [S. l.], v. 1, n. 40, p. 1–159, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/article/view/51736>. Acesso em: 2 maio 2025.

RAMOS FILHO, A. de S. *et al.* Suporte Básico de Vida e desfibrilador externo automático: eficácia do treinamento de leigos executado por um projeto de extensão universitário. *Jornal Brasileiro de Medicina de Emergência*, v. 3, n. 4, 2023. Disponível em: <https://jbmede.com.br/index.php/jbme/article/view/116>. Acesso em: 2 maio 2025.

SOUZA, D.L.; SILVA, L.S.; COSTA, M.A. A importância do conhecimento em primeiros socorros: uma revisão integrativa. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 15, n. 25, p. 45–56, 2021. Acesso em: 2 maio 2025.

